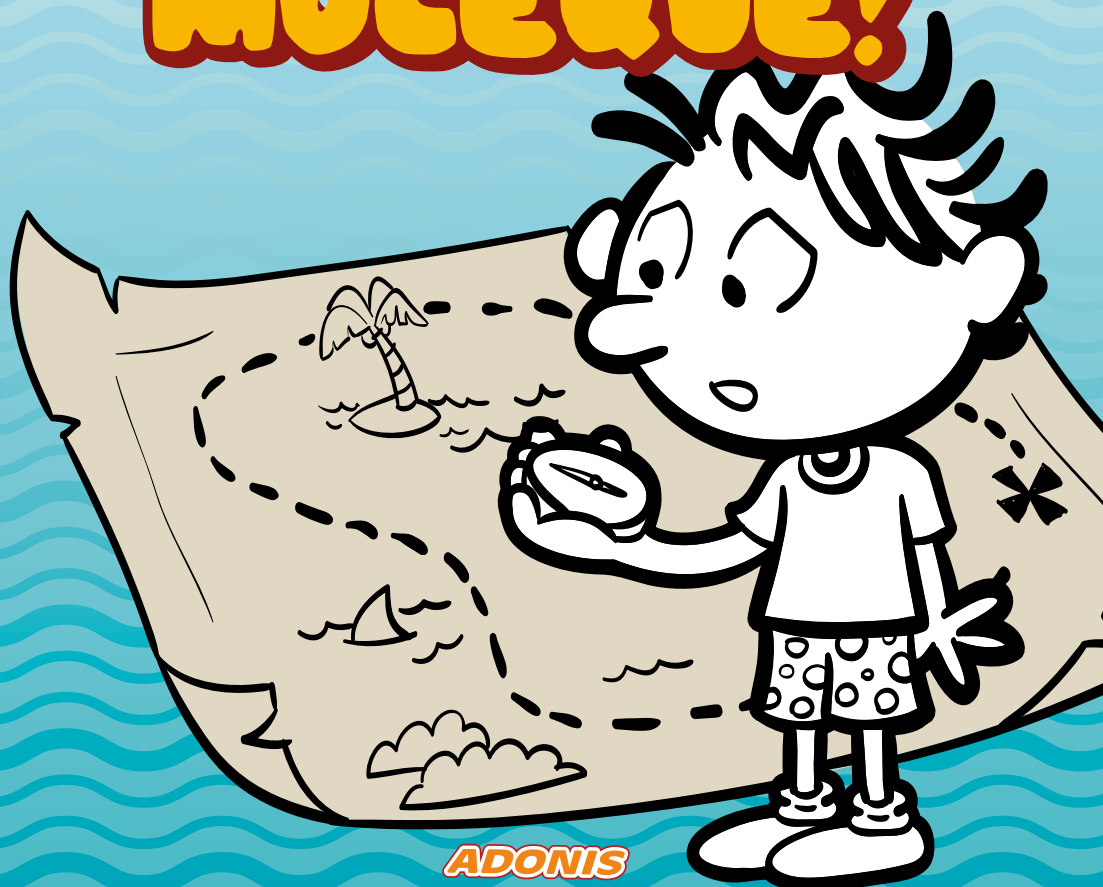
Luciene Tognetta

Capa de Paulo R. Masserani

CORAGEM, MOLEQUE!

ADONIS

Projeto Editorial
Magali Berggren Comelato

Projeto Gráfico
Paula Leite

Ilustração da capa
Paulo R. Masserani

Revisão
Lara Milani

Apoio Pedagógico

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

T576c

Tognetta, Luciene
Coragem, moleque! / Luciene Tognetta ; ilustração Paulo R.
Masserani. - 1. ed. - Americana [SP] : Adonis, 2020.
1 Mb; Pdf (Convivência ; 13)
ISBN 978-65-86844-16-0

1. Poesia. 2. Contos. 3. Literatura infantojuvenil brasileira. I.
Masserani, Paulo R. II. Título. III. Série.

20-65726

CDD: 808.899282 CDU: 82-93(81)

Leandra Felix da Cruz Candido - Bibliotecária - CRB-7/6135
03/08/2020 03/08/2020

Tel: (19) 3471.5608 **www.editoraadonis.com.br**

Para Vitória, Ana, Lídia, Natália, Fabiano, Raul, Catarina, Danila, Marilucia, Talita, Sandra, Larissa, Fernanda, Sandy, Gabriela e Darlene pela coragem pra fazer o "Mapa de mim".

Para Gabriel e Bernardo, sempre!

- ONDE ESTÁ SUA CORAGEM?

A PERGUNTA ENTROU LIGEIRA,
PARECENDO LÍNGUA ESTRANGEIRA
NO MEU PEITO DE MOLEQUE.

SABE QUANDO A GENTE SE SENTE UMA ILHA NO OCEANO?
PRA ONDE OLHA TEM MAR E NÃO TEM COMO ESCAPAR?

FUI PROCURAR NA MEMÓRIA
SE EU ME LEMBRAVA DE UMA HISTÓRIA
DE ALGUÉM MUITO VALENTE.

PODIA SER O SUPER-HOMEM, AQUELE QUE É MUITO FORTE,

COMO TODO SUPER-HUMANO.

OU O GUERREIRO DE TROIA, QUE ESPEROU ATÉ A MORTE

PELO SOLDADO ROMANO.

TEM AINDA O CAÇADOR DA HISTÓRIA DA CHAPEUZINHO,

QUE ERA MUITO DESTEMIDO PRA MATAR O LOBO MAU.

MAS SERÁ QUE O HERÓI, SEM IGUAL,

NÃO ERA O LOBO, COITADO, QUE SEMPRE FOI ODIADO?

PENSA QUE É FÁCIL SER ETERNAMENTE LEMBRADO

PELO QUE SE FEZ DE ERRADO?
SEM PERDÃO, UM MAU ELEMENTO
SEM DIREITO AO ESQUECIMENTO?

- ONDE ESTÁ SUA CORAGEM?

ACHAR ESSA RESPOSTA NÃO ERA TÃO SIMPLES ASSIM.
FOI ENTÃO QUE, PRA ENCONTRAR MINHA CORAGEM,

EU FIZ UM MAPA DE MIM.

FOI SEGUINDO MEU MAPA DE MIM
QUE ACHEI MINHA CORAGEM NA BATATA DA PERNA RALADA
(NEM FRITA NEM ASSADA),
QUE TINHA A MARCA DE ATLETA:
ENFRENTAR O MACHUCADO DO TOMBO DE BICICLETA.

ACHEI TAMBÉM A VALENTIA
QUANDO A NOITE LEVA O DIA
E O QUARTO, ANTES ILUMINADO,
AGORA TODO OFUSCADO, SE ENCHE DE ESCURIDÃO.
OU QUANDO A DOR ASSOBERBA O PEITO
E PRECISA ENFRENTAR, NÃO TEM JEITO, O MEDO DA SOLIDÃO.

TEM QUE SER FORTE TAMBÉM
PRA VONTADE GANHAR DA MÃO.
PORQUE SÓ SENDO DETERMINADO
PRA NÃO AGIR COM AGRESSÃO QUANDO A GENTE É PROVOCADO.

FOI ASSIM QUE EU, MOLEQUE OU HOMEM FEITO,
PERFEITO OU CHEIO DE DEFEITO,
ENCONTREI A RESPOSTA QUE PROCURAVA.

ANCOREI NUM PORTO SEGURO,

COLOQUEI A CORAGEM NO BOLSO E SEGUI PARA O FUTURO.

COMO SURGIU ESTA HISTÓRIA

Lembram-se do moleque que teve de aprender a esperar? Pois é. Esse mesmo moleque tem vivido momentos bem difíceis com a pandemia pela qual a humanidade tem passado. Parece que ela não acaba nunca, não é? Vai dando uma raiva danada quando a gente percebe que é tão impotente pra vencer esse inimigo pequenininho, mas tão assustador!

Tem dias em que a gente está bem; em outros a gente vai mal e fica desinquieto pra lá e pra cá. Às vezes a gente levanta e a esperança parece que foi lá pra baixo da cama, feito meu gato José, que foge de tudo o que é barulho que ele ouve.

Essa mistura de sentimentos se juntou com mais uma coisa: eu e um monte de gente que trabalha comigo queríamos muito pensar em um material que ajudasse crianças e adolescentes a ter, além de esperança (que inspirou o *Espera, moleque*), outros valores tão em falta ultimamente... Tem a honestidade, que fugiu de quem esconde que roubou o que não era seu ou mentiu pra poder ganhar alguma coisa; tem o respeito, que desapareceu da cabeça de algumas pessoas que esqueceram que estamos aqui neste planeta há mais de 300 mil anos e que faz tempo que aprendemos que negro, branco, pardo, mulher ou homem, todo mundo é igual porque é gente. Tem a tolerância, que escapou de quem acha que só porque o outro pensa diferente merece morrer, e tantas outras coisas que deixam a gente até tonto...

Só que a gente, que estuda e faz pesquisa sobre isso, sabe que, pra ter essas coisas tão preciosas – os valores que chamamos de morais –, uma pessoa tem de entender que ela e as outras pessoas precisam se sentir bem. Então, o jeito é aprender a se autoconhecer e conhecer formas de se comunicar com os outros pra não deixar a raiva nem com a gente nem com os outros.

Tudo isso pra dizer que os materiais que seguem este livro foram feitos para que crianças e adolescentes – e, claro, seus professores e professoras que vão ajudar nisso – achem um caminho para dar conta de tanta coisa necessária para viver bem.

Agora, pra tudo isso, minha gente, não tem como esquecer do que um escritor bem famoso falou muito antes de mim:

O correr da vida embrulha tudo.
A vida é assim: esquenta e esfria,
aperta e daí afrouxa,
sossega e depois desinquieta.
O que ela quer da gente é coragem.

Guimarães Rosa

É por isso que fizemos "um mapa de mim", pra que todo mundo que ler este livro possa buscar dentro de si, em algum lugar escondidinho, o que até para ter esperança é necessário: a **CORAGEM**.

Coragem, moleque!

Um pouco de mim...

Eu sou professora de professores em uma universidade pública e escrevo para crianças há mais de 15 anos. Estudei bastante até aqui: fiz uma faculdade que se chama Pedagogia, depois fiz outro curso chamado Psicopedagogia. Aí comecei a fazer pesquisa: fiz mestrado em Educação e depois doutorado em Psicologia Escolar aqui no Brasil e uma parte lá na Universidade de Genebra, na Suíça. Depois, fui fazer um pós-doutorado na Universidade do Minho, que fica em Portugal. Faço parte de um grupo de pessoas que estudam e pesquisam as questões de convivência há bastante tempo – o Gepem. Desde 2019, eu e várias pessoas desse grupo estamos ajudando os professores e alunos das escolas públicas de São Paulo num programa de melhoria da convivência nas escolas. Mais e mais gente falando de convivência será cada vez melhor! Ah, eu e várias pessoas desse grupo também cuidamos de um trabalho que é a nossa menina dos olhos no Brasil: as Equipes de Ajuda. Quer saber mais como é que a gente faz isso? Entre lá na plataforma que criamos: **www.somoscontraobullying.com.br.**

Você deve estar percebendo que este livro é diferente: seus pais, professores ou quem cuida de você podem imprimir em papel pra você ilustrar.

O Paulo, o ilustrador meu amigo que fez a capa do livro, vai desenhar as outras páginas também depois que esta tempestade passar.

Que tal ajudar a gente a pensar nas ilustrações? Depois de desenhar, tire uma foto de um de seus desenhos, da página de que você mais gostou de ilustrar, e mande pra gente no *e-mail* que está aqui embaixo. Eu e o Paulo estamos esperando seus desenhos!

Este é o *e-mail* para você enviar seu desenho:
coragemmoleque@editoraadonis.com.br

NÃO SE ESQUEÇA DE COLOCAR SEU NOME E IDADE!

A experiência sensorial que o livro proporciona é insubstituível. O cheiro do papel, o olhar, a textura, também nos contam histórias...

Gostaríamos de ver fotos de vocês, das atividades e brincadeiras compartilhadas nas redes sociais. Nosso canal de comunicação é o Facebook e o Instagram. Marque a **@editoraadonis #editoraadonis**, o livro **#coragemmoleque** e a escritora **@luciene.tognetta**. Ficaremos felizes se compartilharem conosco !